



ARTIGO ORIGINAL

Desenvolvimento de álbum seriado digital de procedimentos de Enfermagem realizados em unidade de terapia intensiva adulto em Guarani

Development of a digital serial album of Nursing procedures performed in an adult intensive care unit in Guarani

Desarrollo de un álbum seriado digital de procedimientos de Enfermería realizados en una unidad de cuidados intensivos de adultos en Guaraní

 Marjorie Ester Dias Maciel*
 Flávia Ferreira de Santana**
 Giovanna Calves Castilho***
 Cariane Martines Vera****

RESUMO

Objetivo: Desenvolver álbum seriado em formato digital em idioma Guarani de procedimentos de Enfermagem realizados em ambiente de unidade de terapia intensiva (UTI) adulto do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), localizado em Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, para pacientes indígenas nativos do idioma Guarani. **Método:** Primeiramente foi feita uma revisão de literatura sobre a cultura Guarani e sobre a elaboração de materiais educativos. Posteriormente, os procedimentos de Enfermagem mais comumente realizados na UTI foram elencados e desenhados no *software Inkscape®*. Nestes desenhos foram inseridas legendas contendo explicações sobre os procedimentos selecionados, suas etapas de execução, bem como a sua finalidade. Os textos da legenda foram transcritos em áudios no idioma Guarani. A escrita das legendas para o Guarani e a narração do áudio em Guarani foram realizadas por uma das autoras que é indígena fluente em português e nativa do Guarani. **Resultados:** Foram representados, descritos e narrados para o idioma Guarani nove procedimentos de Enfermagem que formaram a versão final do

* Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), Dourados, Brasil. E-mail: marjorieester@yahoo.com.br.

** Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Brasil. E-mail: flaviaferrer123@outlook.com.

*** Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Brasil. E-mail: giovannacalves.2001@gmail.com.

**** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, Brasil. E-mail: carianemartines73@gmail.com.

Autora para correspondência: Marjorie Ester Dias Maciel. E-mail: marjorieester@yahoo.com.br.

álbum em formato digital. **Conclusão:** Espera-se que esse álbum possa contribuir para uma comunicação mais eficaz entre a equipe de Enfermagem e os pacientes indígenas. Estudos futuros deverão avaliar a utilização desta tecnologia na UTI com esta população alvo.

Palavras-chave: Comunicação em Saúde. Povos Indígenas. Tecnologia Educacional.

ABSTRACT

Objective: To develop a digital series of Nursing procedures in the Guarani language, performed in an adult intensive care unit (ICU) at the University Hospital of the Federal University of Grande Dourados (UFGD), located in Dourados, Mato Grosso do Sul, Brazil, for indigenous patients who are native speakers of the Guarani language. **Method:** First, a literature review was conducted on Guarani culture and the creation of educational materials. Subsequently, the most commonly performed Nursing procedures in the ICU were listed and designed using Inkscape® software, and captions were added containing explanations about the selected procedures, their execution steps, and their purpose. The caption texts were transcribed into Guarani language audio. The writing of the captions in Guarani and the narration of the audio in Guarani were done by one of the authors, who is an indigenous person fluent in Portuguese and a native speaker of Guarani. **Results:** Nine Nursing procedures were represented, described, and narrated in the Guarani language, forming the final version of the digital album. **Conclusion:** It is hoped that this album can contribute to more effective communication between the Nursing team and indigenous patients. Future studies should evaluate the use of this technology in the unit with the target population.

Keywords: Health Communication. Indigenous Peoples. Educational Technology.

RESUMEN

Objetivo: Se desarrolló una serie digital de procedimientos de Enfermería en guaraní, realizados en la unidad de cuidados intensivos (UCI) para adultos del Hospital Universitario de la Universidad Federal de Grande Dourados (UFGD), ubicado en Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, para pacientes indígenas hablantes nativos de guaraní. **Método:** En primer lugar, se realizó una revisión bibliográfica sobre la cultura guaraní y la creación de materiales educativos. Posteriormente, se listaron los procedimientos de Enfermería más comunes en la UCI y se diseñaron con el *software Inkscape®*. Se añadieron subtítulos con explicaciones sobre los procedimientos seleccionados, sus pasos de ejecución y su propósito. Los textos de los subtítulos se transcribieron a audio en guaraní. La redacción de los subtítulos y la narración del audio en guaraní fueron realizadas por uno de los autores, indígena con dominio del portugués y hablante nativo de guaraní. **Resultados:** Nueve procedimientos de Enfermería fueron representados, descritos y narrados en guaraní, conformando la versión final del álbum digital. **Conclusión:** Se espera que este álbum contribuya a una comunicación más eficaz entre el equipo de Enfermería y los pacientes indígenas. Futuros estudios deberían evaluar el uso de esta tecnología en la unidad con la población objetivo.

Palabras clave: Comunicación en Salud. Pueblos Indígenas. Tecnología Educacional.

INTRODUÇÃO

A comunicação é um processo fundamental para uma assistência em saúde de qualidade em ambientes hospitalares. Uma comunicação efetiva é capaz de promover adesão ao tratamento e colaboração do paciente durante a execução de procedimentos terapêuticos invasivos, principalmente entre os que podem gerar dor, desconforto físico e necessidade de exposição corporal demasiada (Defante *et al.*, 2024).

Diferenças linguísticas e culturais podem servir de obstáculo para uma comunicação efetiva. Quando se trata dos povos originários do Brasil, cuja cultura e visão de mundo são

diferentes dos demais segmentos da população brasileira (Monteiro *et al.*, 2023), há de se ter um olhar diferenciado de modo a considerar as especificidades, tendo em vista de que no país há 295 línguas indígenas, faladas por 391 povos (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022).

Tais diferenças linguísticas e culturais podem gerar ansiedade, incompreensão, tratamentos inadequados, baixa cooperação e medo nos pacientes indígenas, especialmente quando se trata de procedimentos invasivos e dolorosos, os quais são muito comuns em unidade de terapia intensiva - UTI (Viana; Nogueira, 2024).

Por essa razão, é primordial que durante a assistência aos pacientes indígenas internados em UTI que estejam conscientes, seja feita uma comunicação e breve explicação adequada sobre os procedimentos que serão realizados, bem como a sua finalidade terapêutica (Nascimento *et al.*, 2025).

Nesse contexto, o Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), localizado na cidade de Dourados, no Mato Grosso do Sul (MS), Brasil, possui como desafio para estabelecer comunicação adequada entre profissional de saúde e pacientes indígenas, haja vista que boa parte deles são falantes exclusivos da língua nativa Guaraní (Nascimento *et al.*, 2025). Surge, assim, a necessidade de criar mecanismos que possam auxiliar na dissolução dessa barreira linguística e na superação de tal desafio.

Diferentes recursos tecnológicos estão disponíveis e podem ser empregados para extinguir os entraves de comunicação entre profissional da saúde e paciente (Vilaça *et al.*, 2023).

No campo da saúde, os recursos tecnológicos estão sendo amplamente empregados de forma a promover práticas de atenção de saúde e de educação em saúde (Araújo *et al.*, 2022). Dentre estes, destacam-se os álbuns seriados, cujo uso é anterior aos adventos tecnológicos deste século e final do século passado, e têm sido usados amplamente como forma de disseminar conhecimento em saúde ao longo dos anos (Martins *et al.*, 2016).

Com os avanços tecnológicos, os álbuns seriados foram adaptados para formato digital tendo como inovação a possibilidade de inserção de áudio e legendas (Pinto *et al.*, 2018). A vantagem na utilização desse formato de tecnologia está no fato de ser de baixo custo e ser capaz de intermediar a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes de maneira mais eficaz (Gigante *et al.*, 2021), pois há possibilidade de que as ilustrações apresentem legendas com textos escritos no idioma nativo do público-alvo. Desse modo, o conteúdo pode ser adaptado culturalmente, visando que as informações sejam transmitidas de modo inequívoco (Maciel; Vargas, 2017).

Este artigo é fruto de projeto viabilizado pelo Programa de Iniciação Tecnológica para estudantes de Instituições Públicas de Ensino Superior, fomentado pela Rede EBSERH em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Teve como objetivo desenvolver um álbum seriado no formato digital em idioma Guaraní sobre os procedimentos hospitalares de Enfermagem realizados na UTI adulto do HU-UFGD. O álbum seriado, como recurso educacional, seria potente para facilitar a comunicação entre equipe de saúde e pacientes indígenas, melhorando a qualidade da atenção à saúde prestada e obtendo maior colaboração do paciente durante os procedimentos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de inovação de tecnologia educativa em saúde. O estudo foi desenvolvido no período de setembro de 2024 a março de 2025.

O local de estudo foi o HU-UFGD, localizado em Dourados, MS, cidade que possui 243.368 habitantes e que abriga a sexta maior população indígena urbana do país (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022).

Inicialmente, realizou-se uma revisão de literatura sobre a cultura, e idioma do povo Guarani, bem como sobre artigos relacionados à construção de materiais educativos em saúde. As bases de dados consultadas foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando os seguintes descritores controlados da Biblioteca Virtual em Saúde: "Comunicação em Saúde", "Povos Indígenas", "Enfermagem" e "Tecnologia Educacional", combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem comunicação/educação em saúde com tecnologia educacional, assistência de Enfermagem aos povos indígenas e/ou cultura e idioma Guarani.

Foram encontrados 47 artigos relacionados à temática, 19 foram excluídos por tratar de assuntos como luta indígena pela terra e sobre educação escolar para indígenas. Foram selecionados 28 artigos que propiciaram melhor conhecimento sobre a cultura Guarani para as autoras não indígenas, especialmente no que diz respeito às concepções de saúde e de doença, bem como a forma mais adequada para o desenvolvimento de tecnologias educativas culturalmente tangíveis.

Os resultados desta revisão mostraram que, no Brasil, o povo Guarani se divide três grupos étnicos – Kaiowá, Nhandeva e Mbyá (Von Held *et al.*, 2011). No município de Dourados, a predominância é dos grupos Guarani Kaiowá e Guarani Nandeva, sendo que esse último grupo se autodenomina apenas como povo Guarani (Tavares, 2016).

O povo indígena entende saúde como resultado de uma complexa interação de forças da natureza, forças espirituais e forças humanas (Langdon, 2007; Ribeiro; Fortuna; Arantes, 2015). O desequilíbrio entre as forças promovidas por alteração no ambiente pode ocasionar o adoecimento. Dessa forma, o processo de adoecimento para o povo Guarani nunca é exclusivo do indivíduo, mas sim do ambiente e da comunidade em que está inserido, principalmente em locais onde há divergências pela posse do território (Von Held *et al.*, 2011; Toledo *et al.*, 2013).

Reconhece-se a possibilidade de existência de diferenças culturais e idiomáticas por se tratar de grupos étnicos distintos que habitam em diferentes regiões do país. Desta forma, esse estudo foi desenvolvido no contexto do idioma Guarani falado nas aldeias indígenas do município de Dourados, onde os grupos étnicos são o Guarani e o Guarani Kaiowá.

Após esta etapa de revisão da literatura, foi realizada uma seleção dos procedimentos de Enfermagem mais comumente realizados na UTI adulto do HU-UFGD. Os critérios para a seleção de procedimentos foram os que apresentavam maior frequência de realização e que havia publicações de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) com a descrição de sua execução pela instituição.

Para a criação das ilustrações, foi utilizado o programa de desenho digital *Inkscape*®, um *software* de código aberto para edição de gráficos vetoriais. A escolha por este programa se deu por sua acessibilidade de modo gratuito e versatilidade na criação de imagens, que mantêm a qualidade mesmo quando redimensionadas.

As ilustrações foram desenvolvidas seguindo os princípios de desenho instrucional voltados para grupos com baixas habilidades de letramento em saúde propostos (Doak; Doak; Root, 1996), cujos princípios orientam a utilização de imagens nítidas, representativas e culturalmente adequadas.

Cada procedimento foi ilustrado em uma sequência lógica de passo a passo explicativo, facilitando a compreensão do processo como um todo para a população alvo, que são pacientes indígenas falantes exclusivos do idioma Guarani.

Durante o processo de desenvolvimento, as ilustrações foram submetidas à avaliação de uma das autoras, que é indígena da etnia Guarani Kaiowá e acadêmica do curso de Enfermagem, cuja língua mãe é o Guarani e segunda língua o português. Esta avaliação teve como objetivo verificar a compreensão das imagens e sua adequação cultural (Barros *et al.*, 2025).

Cada ilustração foi avaliada quanto à precisão, representatividade e contextualização cultural. Após a avaliação, ajustes foram realizados nas ilustrações, conforme as sugestões fornecidas.

Definidas a versão final das ilustrações, essas foram organizadas em sequência lógica para o processo de inserção de legendas explicativas e de áudios em Guarani para a montagem final do álbum seriado digital em arquivo mp4.

Os textos explicativos sobre cada procedimento foram traduzidos e adaptados para o idioma Guarani. Em um segundo momento, foi realizada a gravação de áudio pela autora indígena com a narração dos textos em Guarani apresentados na legenda de cada ilustração de procedimento, utilizando equipamento de gravação profissional. O formato empregado para a disponibilização da tecnologia é o de modo interativo, o qual permite a navegação de modo digital ou automático por meio de apresentação de *slides* com a reprodução dos áudios explicativos ao mesmo tempo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados nove procedimentos de Enfermagem cotidianamente realizados no ambiente da UTI adulto do HU-UFGD para compor o álbum seriado digital. Álbum seriado tradicional pode ser definido como uma coleção de folhas (cartazes) organizadas que podem conter mapas, gráficos, desenhos, textos e outros. Em relação ao formato digital, um álbum seriado é composto por uma série de *slides* ou páginas com ilustrações e texto e no caso deste trabalho acrescidos de áudio (Aragão *et al.*, 2022).

Os procedimentos de Enfermagem incluídos no álbum foram o acesso venoso periférico, curativo, o banho de leito, a monitorização cardíaca e de sinais vitais, a administração de medicação via endovenosa, a oxigenoterapia, a oximetria digital e a sondagem vesical de demora e a sondagem nasointestinal.

Os desenhos foram culturalmente adaptados, pois demonstravam os procedimentos sendo feito em ambiente de UTI adulto em pessoa com fenótipo indígena e pinturas corporais típicas da cultura, bem como as legendas descritivas do procedimento e áudio com mesmo conteúdo falado por nativo do idioma Guarani.

A adaptação cultural foi necessária, uma vez que havia palavras do idioma português que não existem em Guarani e isto requer usos de expressões dentro do contexto cultural (Trento; Tardo, 2022). Um exemplo disso é o oxímetro portátil, objeto inexistente e desconhecido não somente para a população indígena como também para a maioria da população brasileira,

portanto, não haverá um correspondente em Guarani. Logo, para representá-lo, é preciso a ilustração desse objeto, de como ele é utilizado e de qual é a sua finalidade e importância de seu uso.

A decisão de manter no álbum legendas acompanhadas de áudios descritivos deu-se pelo fato de que há pacientes indígenas que apenas falam Guarani, porém, não sabem ler, haja vista que para além de outros fatores culturais e determinantes sociais que não cabe em discussão neste artigo, a cultura indígena é predominante e tradicionalmente oral (Souza; Bruno, 2017).

O ato e a importância de saber ler e escrever, bem como a obrigatoriedade de aprender o idioma português, foram impostos aos povos originários durante a colonização portuguesa do país (Chissini, 2025). Essa imposição perdura até os dias atuais, tendo se tornado imprescindível a leitura e escrita para seguirem existindo na sociedade brasileira dominada por pessoas não indígenas, cujo paradigma é resquício do modelo hegemônico europeu. Nesta conjuntura, preservar o Guarani é uma forma da população indígena lutar contra o seu etnocídio, iniciado desde os tempos da colonização e manter suas raízes culturais (Guerola, 2017).

Esse contexto é representado pelo fato de, no Brasil, o português ser reconhecido como a única língua oficial do país, diferentemente do que é no país vizinho Paraguai, que reconhece o Guarani como a segunda língua oficial juntamente com a língua do seu colonizador, o espanhol (Guerola, 2017; Souza; Bruno, 2017).

Desta forma, o desenvolvimento do álbum seriado digital em idioma Guarani representa uma importante ferramenta para contribuir com a manutenção da cultura do povo indígena e propiciar uma atenção à saúde de forma intercultural. Ação essa que vai ao encontro da Política de Humanização do SUS e das diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (Brasil, 2002; Lima *et al.*, 2025), na medida em que propõe uma adaptação de ações em serviço de saúde às especificidades culturais e linguísticas dos povos indígenas e contribui para minimização de barreiras de comunicação entre a equipe de saúde e essa população no ambiente da UTI adulto do HU-UFGD.

Convém ressaltar que há possibilidade do álbum seriado digital de ser replicado para outras unidades de internação da Instituição e, futuramente, ser desenvolvido outros tipos de materiais em Guarani. O material também pode ser considerado como uma tecnologia de educação em saúde à medida que promove um entendimento da necessidade de determinados procedimentos para a recuperação da saúde (Silva *et al.*, 2022). E, ainda, pode ser visto pelo paciente indígena como uma forma de respeito e valorização da sua cultura.

O uso da pesquisa para idealizar tecnologias educacionais, como vídeos, jogos, cartilhas, manuais educativos, folders, entre outros, tem se tornando uma prática cada vez mais presente na área da saúde, principalmente no campo da Enfermagem, o que estimula a um maior aprendizado e letramento em saúde pela inovação tecnológica de baixo custo (Silva *et al.*, 2022).

Apesar das vantagens descritas, esse estudo possui limitações. O fato de haver somente uma pesquisadora indígena integrante na pesquisa, que cursa o último semestre da graduação em Enfermagem, demonstra um recorte da realidade local relacionada com a escassez de profissionais da saúde indígenas, apontando que ainda há uma desigualdade de acesso dos povos originários ao ensino superior. Ainda que haja a destinação, para esse grupo, de ingresso por cotas (ações afirmativas) nas instituições de ensino superior públicas da cidade, pelas questões sociais, seria interessante haver estímulos para permanência e término da graduação para essa parcela da população, garantido maior equidade no acesso ao ensino superior.

Dada essa limitação ainda não foi possível fazer o processo metodológico de validação do material, pois é necessário que haja uma equipe de profissionais nativos do Guarani na área da saúde e que sejam fluentes no português para avaliar e compor um grupo de juízes especialistas conforme é preconizado neste caso (Maciel; Vargas, 2017). A intenção é realizar uma pesquisa de validação metodológica de conteúdo com submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa para submeter à apreciação e avaliação pelos trabalhadores da UTI adulto e pelos pacientes indígenas internados na UTI adulto, para maior adequação ou se necessário ampliar o conteúdo do material.

O álbum foi entregue ao Hospital no Setor de Inovação Tecnológica que o encaminhou para o serviço de Inovação Tecnológica da Rede EBSEH Sede. O conteúdo do álbum está em fase de análise e registro da propriedade intelectual e direitos autorais. Devido a esse fato, o serviço orientou a não divulgação do material até que seja terminado o processo de registro da propriedade intelectual e direitos autorais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo resultou na elaboração de um álbum seriado digital em idioma Guarani sobre procedimentos de Enfermagem mais comumente realizados na UTI adulto do HU-UFMG. Este recurso educativo representa uma importante ferramenta para a superação das barreiras linguísticas e culturais enfrentadas pelos profissionais da saúde na atenção aos pacientes indígenas.

A abordagem intercultural, integrando ao grupo uma pesquisadora indígena foi fundamental para a elaboração do álbum e para o entendimento das particularidades do povo Guarani, assim como permitiu a inclusão de elementos visuais culturalmente adaptados, textos em Guarani e a narração em áudio.

Adicionalmente, o formato digital do álbum seriado facilita sua utilização pela equipe de saúde, permitindo o acesso rápido às informações durante a assistência ao paciente por meio de telefone celular ou *tablet*.

Por fim, verifica-se que o álbum seriado digital em idioma Guarani representa uma inovação tecnológica no campo da educação em saúde, com potencial para melhorar a qualidade da atenção à saúde prestada à população indígena no âmbito do hospital universitário.

Referências

- ARAGÃO, C. P. *et al.* Validação de álbum seriado sobre redução de danos para pessoas em situação de rua. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 31, n. 1, e200939, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-1290202200939>. Acesso em: 2 jul. 2025.
- ARAÚJO, K. C. *et al.* Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 35, eAPE003682, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/actaape/2022AR03683>. Acesso em: 22 jul. 2025.
- BARROS, M. *et al.* Prevenção do pé diabético: construção e validação de cordel como tecnologia educativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [s. l.], v. 99, n. 3, e025094, 2025. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2525>. Acesso em: 9 out. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em: 21 nov. 2025.

- CHISSINI, M. Confluência e resistência guarani na memória do Rio Grande do Sul. **Organon**, Porto Alegre, v. 40, n. 79, p. 1-22, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/2238-8915.144234>. Acesso em: 9 out. 2025.
- DEFANTE, M. L. R. *et al.* The impacts of inadequate communication on the physician-patient relation. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 48, e007, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v48.1-2023-0146>. Acesso em: 9 out. 2025.
- DOAK, C.; DOAK, L.; ROOT, J. **Teaching patients with low literacy skills**. Philadelphia, PA: J. B. Lippincott, 1996.
- GIGANTE, V. C. G. *et al.* Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 26, e71208, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71208>. Acesso em: 9 out. 2025.
- GUEROLA, C. M. Os alunos teriam que estudar para poder comprar comida: a escola guarani como necessidade, obrigação e direito. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 22, n. 71, e227159, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782017227159>. Acesso em: 16 jul. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **O Brasil indígena**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://indigenas.ibge.gov.br/images/pdf/indigenas/folder_indigenas_web.pdf. Acesso em: 9 jun. 2025.
- LANGDON, E. J. Diversidade cultural e os desafios da política brasileira de saúde do índio. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 7-9, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902007000200002>. Acesso em: 21 nov. 2025.
- LIMA, L. G. A. *et al.* A importância do diálogo intercultural para a humanização da assistência à saúde indígena. **Saúde Coletiva**, Barueri, v. 15, n. 95, p. 15848-15859, 2025. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3374>. Acesso em: 16 jul. 2025.
- MACIEL, M. E. D.; VARGAS, D. Cultural adaptation and content validation of the Single-Question for screening alcohol abuse. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 51, e03292, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016048703292>. Acesso em: 16 jul. 2025.
- MARTINS, M. C. *et al.* Processo de construção de um álbum seriado sobre alimentos regionais. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 5, e12682-e12682, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.12682>. Acesso em: 16 jul. 2025.
- MONTEIRO, M. C. *et al.* Assistência de Enfermagem à saúde das populações indígenas: revisão de escopo. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 28, e88372, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.88372>. Acesso em: 16 jul. 2025.
- NASCIMENTO, V. F. *et al.* Sazonalidade de agravos negligenciados em saúde e atendimentos à indígenas de Mato Grosso do Sul. **Enfermagem em Foco**, [s. l.], v. 16, e-202502, 2025. Suppl 1. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2025.v16.e-202502SUPL1>. Acesso em: 16 jul. 2025.
- PINTO, S. L. *et al.* Posicionamento do paciente para raquianestesia: construção e validação de álbum seriado. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 25-31, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800005>. Acesso em: 22 jul. 2025.
- RIBEIRO, A. A.; FORTUNA, C. M.; ARANTES, C. I. S. O trabalho de Enfermagem em uma instituição de apoio ao indígena. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 138-145, jan./mar. 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/714/71438421017.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2025.
- SILVA, M. N. *et al.* Pesquisa bibliográfica acerca da aplicação de ferramentas de tecnologia da comunicação e informação para a viabilização de criação de soluções que auxiliam o ensino de Enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 7, p. 51061-51076, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/50253>. Acesso em: 24 jul. 2025.
- SOUZA, I. R. C. S.; BRUNO, M. M. G. Não sei ler e escrever: alunos indígenas e o suposto fracasso escolar. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 199-213, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623651362>. Acesso em: 6 ago. 2025.
- TAVARES, M. Línguas indígenas & língua portuguesa em comunidades indígenas do sul de Mato Grosso do Sul. **Signum: Estudos da Linguagem**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 368-390, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/2237-4876.2016v19n2p368>. Acesso em: 13 jul. 2025.
- TOLEDO, M. E. *et al.* O olhar das representações indígenas sobre a sua saúde e a interface com o subsistema de saúde indígena. **Tempus - Actas de Saúde Coletiva**, v. 7, n. 4, p. 117-130, 2013. Disponível em: <https://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1424/1199>. Acesso em: 21 nov. 2025.
- TRENTO, B. M.; TARDO, R. R. G. Um olhar para a memória e a história da língua materna indígena guarani: um ato de resistência. **Letra Indígena**, São Carlos, v. 20, n. 1, p. 7-19, 2022. Disponível em: <https://www.leetraindigena.ufscar.br/index.php/leetraindigena/article/view/55/64>. Acesso em: 21 nov. 2025.
- VIANA, F. C.; NOGUEIRA, G. S. Efeitos da distração cognitiva sobre os sintomas de ansiedade de pacientes em uma unidade de terapia intensiva. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, São Paulo, v. 7, n. 14, e14908, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55892/jrg.v7i14.908>. Acesso em: 10 out. 2025.

VILAÇA, G. D. V. *et al.* Validação da tecnologia educacional sobre uso racional de medicamentos para agentes comunitários de saúde ribeirinhos. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 37, e49962, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v37.49962>. Acesso em: 10 out. 2025.

VON HELD, A. de A. *et al.* Percepção de saúde na etnia Guarani Mbyá e a atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, p. 923-933, 2011. Supl. 1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700024>. Acesso em: 21 nov. 2025.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD).

Fonte de financiamento

Bolsa do Programa de Inovação Tecnológica EBSEERH/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Contribuição das autoras

Marjorie Ester Dias Maciel - concepção e planejamento do estudo, elaboração do texto, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito e responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo.

Flávia Ferreira de Santana - elaboração do texto, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito e responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo.

Giovanna Calves Castilho - elaboração do texto, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito e responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo

Cariane Martines Vera - elaboração do texto, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito e responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo.

Conflito de interesses

As autoras declaram que não há conflito de interesses.

Responsabilidade editorial

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, Rafael Arenhaldt, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil

Recebido em: 16/10/2025

Aceito em: 02/12/2025

Publicado em: 06/12/2025